



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 62/89

Dispõe sobre denominação de AV. DR. ÂNGELO PORTO a logradouro público desta cidade.

Art. 1º - Passa a denominar-se AV. DR. ÂNGELO PORTO o logradouro projetado que está sendo aberto no Bairro Boa Vista, que tem seu início na Rua Adjalme Carneiro e término na Av. Francisco Teixeira de Abreu, que não tem denominação oficial instituída em lei.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo encarregado de mandar confeccionar as placas indicativas de tal logradouro bem como a afixação das mesmas no momento oportuno e ainda comunicar tal decisão à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 04 de setembro de 1989.

VEREADOR JOSÉ JANUÁRIO CARNEIRO NETO

VEREADOR ELÍCIO PIZZIOLLO



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

J U S T I F I C A T I V A

Ângelo Côrtes de Araújo Porto nasceu em Angustura, MG, onde desde tenra idade demonstrava seus pendores para os estudos. Filho de mãe professora, nossa inesquecível dona Neném, Ângelo Porto, depois de concluir sua etapa estudantil em sua cidade, seguir para o Rio de Janeiro a fim de submeter-se ao vestibular de medicina, tendo se diplomado em 1947 pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Após sua diplomação, o querido coestaduano trabalhou como interno na Clínica Cirúrgica "Maurity Santos", no Hospital da Gamboa (ginecologia e cirurgia), e já no 3º ano de atividades naquele mosocômio foi nomeado interno residente no mesmo hospital.

Foi também acadêmico por concurso no antigo Hospital "Pronto Socorro" durante 2 anos.

Interno durante 2 anos e assistente 1 ano, depois de forama do na Maternidade "Clara Basbaum" e, posteriormente, transferiu-se para Ubá, isso nos primórdios dos anos cinquenta.

Em 1952, por solicitação dos colegas de Ubá, voltou ao Rio de Janeiro para fazer curso sobre anestesia. Adquiriu nesse período para o Hospital São Vicente de Paulo o material que de mais moderno existia na época.

Fez com o professor Bussâmara Neme e sua equipe um curso sobre "Gravidez de Alto Risco"

Faz parte da sociedade mineira e brasileira de ginecologia e obstetrícia.

Trabalhou nos Hospitais São Vicente de Paulo e Santa Izabel, sendo que neste último exerceu o cargo de diretor clínico por um mandato de 2 anos.

Chefiou a clínica obstétrica do Hospital Santa Izabel, tornando-se tempos depois conselheiro da ABC desde a fundação.

Médico do Sindicato Rural. Era médico sanitarista na Unidade Sanitária e também da Junta Militar do "Tiro de Guerra".

Na polícia militar recebeu do Sr. Comandante do 2º Batalhão da PMMG o diploma de amigo da Polícia Militar como reconhecimento aos relevantes serviços prestados àquela unidade.

Presidiu o S. C. Aymorês durante os anos de 1968 e 1969, quando este clube disputava o Campeonato Regional da Liga Esportiva de Juiz de Fora.

Durante sua gestão procedeu-se a modificação nos estatutos do clube. Foi idealizador com seus companheiros de diretoria da construção do novo estádio "Afonso de Carvalho", totalmente reformado e ampliado.

Era sócio fundador e depois tornou-se presidente do Tabajara Esporte Clube durante 6 anos. Adquiriu terreno anexo ao Tabajara para ampliação das dependências que puderam expandir aquele clube ubaense.

Como político elegeu-se vice-prefeito com o professor Francisco De Filippo e exerceu o cargo de prefeito durante três meses, quando do licenciamento do novamente prefeito de Ubá. Seu falecimen



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

to e sepultamento verificou-se exatamente quando das aberturas das urnas e que elevaram de novo o professor De Filippo ao executivo ubaense.

Em Ubá, o nome Dr. Ângelo era sinônimo de médico. Foi através de sua profissão que conquistou o respeito e a admiração de inúmeras pessoas, pois a Medicina era para ele um sacerdócio e, em sua execução, deixou marcas relevantes de sua competência e humanidade, que honra a classe médica e pontua com gratidão a memória de seus pacientes, aos quais sempre dispensou a atenção devida. Quando chamado para ministrar sua "arte de curar", não lhe importava se era dia ou noite ou se o doente era rico ou pobre. Importava simplesmente cumprir a missão que escolhera e a qual, num dia memorável, jurou exercer com fidelidade aos preceitos da honestidade, da caridade e da ciência.

Justiça!

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 04 de setembro de 1989.


VEREADOR JOSÉ JANUÁRIO CARNEIRO NETO


VEREADOR ELÍPCIO PIZZIOLLO